

Pressionado, Governo libera R\$ 350 milhões

O Governo vai liberar na próxima semana mais R\$ 350 milhões para o Ministério da Saúde e que serão gastos ainda este ano. A decisão foi tomada na noite de quinta-feira passada, durante reunião na Casa Civil da qual participaram, além de Clóvis Carvalho, o ministro da Saúde, Carlos Albuquerque, e o secretário-executivo do ministério, Barjas Negri. A liberação acontece depois que lideranças do Governo no Congresso criticaram a redução dos gastos com a área social.

Estes novos recursos sairão sob a forma de desbloqueio do que fora retido em abril por decreto presidencial. O orçamento do Ministério da Saúde para 1997, autorizado pelo Congresso, estimou a despesa em R\$ 20,3 bilhões. Mas, em abril, o governo decidiu que estariam liberados ao longo do ano R\$ 19 bilhões - praticamente a mesma quantia prevista na proposta orçamentária para 1998, enviada pelo Governo ao Congresso.

Geraldo Magela

"Já estou gastando por conta", disse Negri ontem, informando que provavelmente na próxima terça-feira deverá ser publicado decreto suspendendo o bloqueio de R\$ 350 milhões do orçamento da saúde. Mas não houve decisão sobre aumento na verba de 1998. A Comissão Mista de Orçamento quer mais R\$ 1,3 bilhão para saúde pública em 1998.

A liberação destes recursos acontece sob a pressão do Congresso, que

aponta entre as principais falhas do Governo a redução dos gastos com a área social em 1998 e, em particular, com a saúde. A decisão de aumentar o dinheiro para a saúde este ano foi tomada no mesmo dia da publicação de um manifesto assinado por parlamentares governistas criticando a restrição de recursos para a área e o desvio de verbas da seguridade social para outras finalidades - crítica que fora referendada por Albuquerque.